

10 DEZ 1993

CORREIO BRAZILIENSE

Nota de Benito explica contas do governador

O coordenador da Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento, deputado Benito Gama (PFL-BA), distribuiu nota onde certifica que os parlamentares não concluíram o relatório final das contas bancárias do governador Joaquim Domingos Roriz". No documento, onde responde a solicitações verbais de informações sobre os trabalhos da subcomissão, Gama esclarece que os valores "divulgados não correspondem à totalidade contábil-financeira, posto que os auditores estão excluindo os créditos referentes aos resgates de aplicações financeiras, bem como os créditos interbancários do mesmo correntista".

O governador Joaquim Roriz vem fornecendo informações obtidas em auditorias bancárias e patrimoniais, que estão sendo remetidas às respectivas subcomissões da CPI. Segundo sua assessoria, estão faltando apenas alguns dados referentes às declarações de imposto de renda dos anos pesquisados. O governador já enviou à Comissão Parlamentar de Inquérito o levantamento patrimonial e a movimentação bancária, contendo créditos, débitos, transferências e resultados de aplicações financeiras dos bancos Bandeirantes, BMC e de Brasília.

Para o secretário de Comunicação Social do GDF, Weligton Moraes, "há, nitidamente, um trabalho político e eleitoral, que tenta associar o nome do governador à máfia do Orçamento, sem que nada tivesse sido comprovado". Weligton destacou que há uma estratégia "leviana" de macular a imagem do governador.

Um dos exemplos levantados pelo secretário foi a descoberta e divulgação — "não pela Subcomissão de Bancos" — de crédito de CR\$ 13,3 milhões, em valores de 9 de outubro de 1990, na conta do governador no BMC. Weligton lembrou que o governador precisou recorrer a um levantamento pessoal e mostrar que o cheque havia sido emitido pelo Frigorífico Luzicarne, de Luziânia, pela compra de 500 cabeças de gado.